

Talita e seus projetos
e conquistas

Introdução

Antonio Claudio dos Santos Francisco, vinte e sete anos, nasceu na cidade de Ibiporã no Paraná em 27 de abril de 1988, filho de José Claudio dos Santos Francisco, e de dona Alcione José dos Santos Francisco. cursa ciências contábeis na faculdade Avantis, e trabalha em Itajaí na empresa Pfiffner, empresa suíça que desenvolve e fabrica transformadores de alta tensão. Mas reside em itapema.

Rubia Hintemann, dezenove anos, nasceu na cidade de Ituporanga em Santa Catarina em 18 de fevereiro de 1996, filha de Célio Hintemann, e de dona Cleuza Franz Hintemann, esta cursando ciências contábeis na Faculdade Avantis, trabalha na loja Lupo como vendedora. E mora em Camboriú.

Talita e Seus Projetos e Conquistas

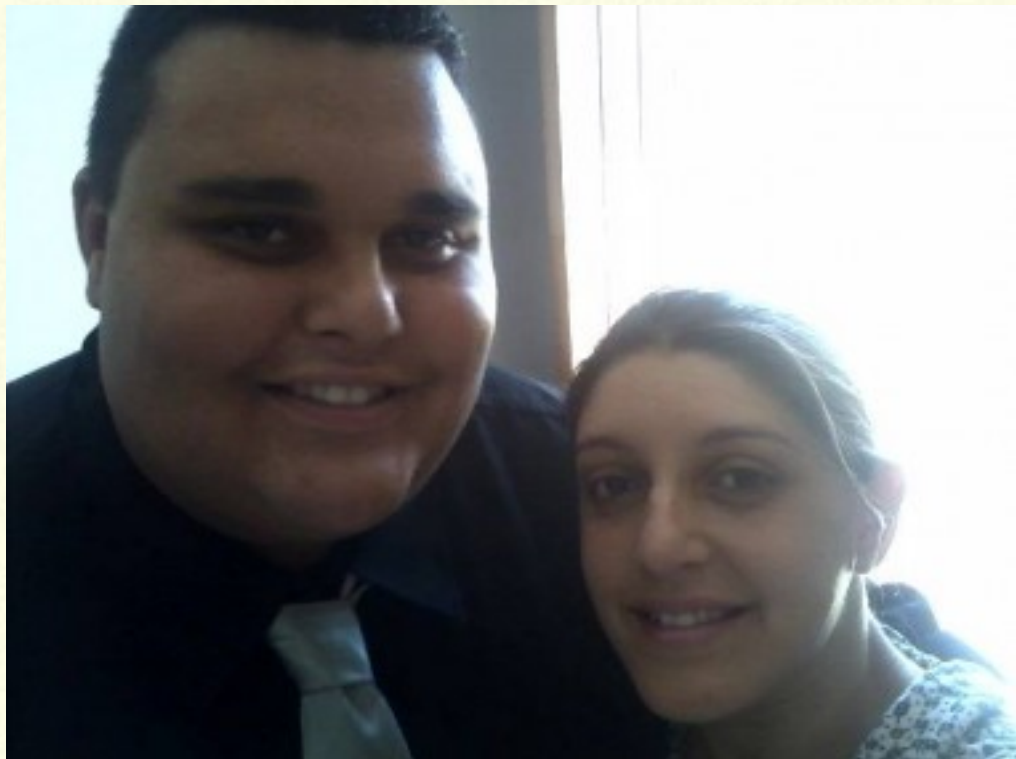
Talita Guedes de Matos Francisco, jovem professora de ciências biológicas, nascida na cidade metropolitana de Curitiba , mais conhecida como Pinhais em 21 de junho de 1988. Se assim filha dos empresários, senhor Júlio Alberto de Matos, e da dona Jurema Maria Guedes de Matos. Aquele que sempre a apoiaram em seus sonhos e projetos de vida.



Sua infância foi um pouco conturbada, pois presenciou muito muitas discussões de seus pais. E também como moravam de aluguel se mudaram muito. E com isso já morou em diversas cidades do Paraná e de Santa Catarina. E com isso não teve muito tempo para brincar pois seus pais eram proprietários de uma panificadora. Mas quando tinha um tempinho chamava a sua irmã Allana Guedes de Matos para brincarem de escolinha. E no aniversário de sete anos como ela já tinha uma paixão por biologia seus pais deram-lhe um microscópio. Então dali em diante ela perdia muitas horas observando as coisas.

Na juventude se dedicou um pouco mais ao estudo, onde formou vários grupos de estudos para ajudar seus colegas a tirarem ótimas notas como ela. E nessa época foi em que uma professora fez com ela despertasse ainda mais interesse por biologia

E na 8ª em que ela conhece Antônio Claudio dos Santos Francisco quando ela fez um ferimento na sua perna no escapamento da mata. E no dia 17 de dezembro de 2006 foi quando se casaram. E assim estão já estão a nove anos juntos.



E após terminar o ensino médio fez o Enem, e como tinha muito desejo de trabalhar na área da biologia se inscreveu no ProUni, que com a nota que tirou no Enem fez com que ela ganhasse uma bolsa na Faculdade Evangélica do Paraná, em Curitiba. Em que início o seu curso de enfermagem. Mas como Talita sempre foi uma mulher muito dedicada sempre foi uma aluna exemplar. Sendo assim ajudou alguns professores a explicarem as matérias em que os alunos iam mal. No entanto fez alguns estágios em hospitais e em postos de saúde.

Mais na metade de seu curso teve que parar pois seu pai teve um princípio de infarto que fez com que ela fosse para Florianópolis. Mais ela tentou passar a sua bolsa pra Floripa mais não deu certo. No entanto ficou um ano parado.

Mais no ano seguinte ela começou a cursar ciências biológicas, que seu primeiro estagio foi em uma escola de São José, em que deu aula para jovens e adultos. E vendo o interesse dos seus alunos em querer aprender começou a cursar pês graduação em educação ambiental e assim se mudando para Itapema.



No entanto hoje ela é professora na cidade de bobinhas. Tendo sempre mostrar passar para seus alunos aulas dinâmicas, e sempre tentando fazer com que seus alunos se dediquem mais nos seus estudos e vão para a escola com vontade de aprender. E além das dinâmicas ela promove feiras, ações sociais como visitando asilos e orfanatos, em que eles podem aprender o ciclo da vida. E formar bons cidadãos.



Porem o que Talita acha o sua profiss​o​o gratificante e em saber que muitas vezes seus alunos mudassem de ideia s​o​ por terem aula com ela. Ou por algum aluno chegar e dizer que foi com a ajuda de Talita foi que decidiu a sua profiss​o​o.

Mais como ela sempre diz deve estar sempre a estudar, aprendendo. E por isso o seu objetivos ainda n​o​o terminaram, pois quer fazer mestrado e terminar a gradua​o​o de enfermagem. E ap​o​s terminar quer dar aula em ensino superior.



Considerações Finais

Consideremos que tivemos um ensino médio fraco, e nunca tive aptidão e nem gosto pela escrita, sempre foi uma tortura ter que escrever, me identifiquei quando em umas das aulas deste semestre o professor André Gobbo comentou que na escola escrever era uma forma de castigo.

Porém no decorrer do semestre com as aulas de competência comunicativa, e o incentivo do professor Gobbo pude notar significativas melhoras na minha escrita e comunicação oral, pois a cada dica, a cada incentivo, minhas notas foram melhorando e correções em vermelho diminuindo.

Hoje ainda possuo dificuldades, porém pra mim escrever não é mais uma tortura e sim uma oportunidade de criar, de expressar, sabendo que tenho que melhorar muito, mas término o semestre com um norte definido e melhor sem um trauma de escrever .

